

PROTESTO

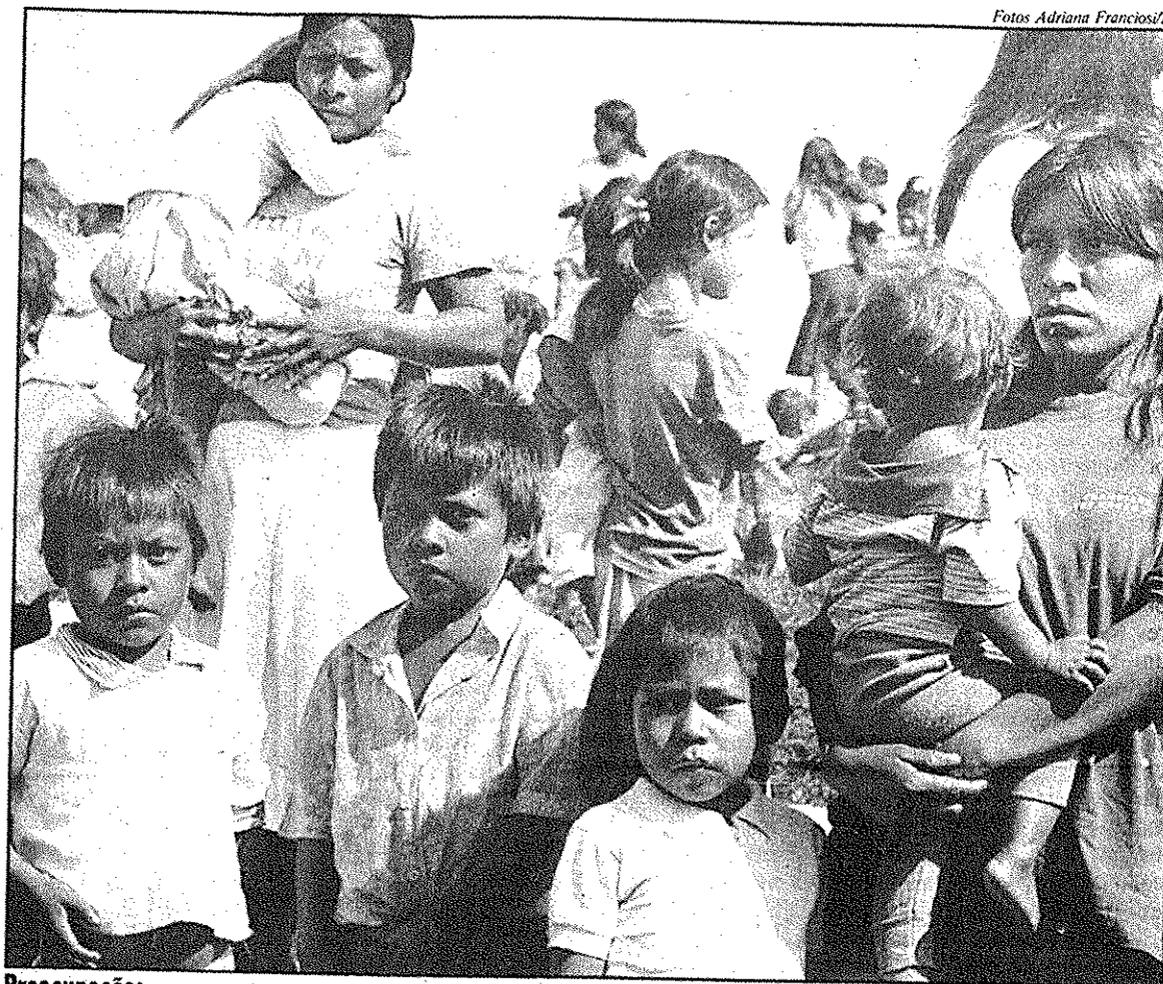
Índios pedem o fim dos venenos

□ Nos próximos dias, os representantes da comunidade da Guarita devem se encontrar com o secretário Hocsman

Tenente Portela — Os índios caingangs das reservas da Guarita e São João do Irapuá querem uma lei estadual proibindo o uso do venenos agrícolas em suas áreas. Eles fazem esta reivindicação com base em um minucioso relatório que vêm elaborando há dois anos a respeito dos problemas que os agrotóxicos estão causando na tribo. Este relatório será o tema principal de um encontro das lideranças com o secretário da Saúde e Meio Ambiente, Júlio Hocsman, nos próximos dias.

O encontro foi acertado durante o lançamento da campanha contra o sarampo, na Guarita. Hocsman reconheceu oficialmente a existência da Comissão Estadual de Saúde Indígena, criada há pouco tempo e ligada à Organização das Nações Indígenas (Onesul), que luta pelos interesses políticos dos índios. Hoje existem três grandes problemas nas reservas: saúde, educação e carência alimentar.

Segundo o índio Neri Ribeiro, da Comissão de Saúde, o uso de venenos agrícolas tem trazido para a comunidade uma série de doenças novas, como o câncer e o derrame. "Antes nenhum índio morria disso", diz indignado, salientando a necessidade de um plano diferenciado de saúde para o índio. "O nosso modo de vida precisa ser respeitado", afirma. Lembra que antigamente as mulheres podiam ter os filhos em casa. Hoje isso não é aconselhado devido à falta de saneamento básico.



Fotos Adriana Franciosi/ZH

Preocupação: os agrotóxicos levaram para a comunidade indígena uma série de doenças novas

FUTURO — A mortalidade entre os 15 mil índios gaúchos é baixa hoje devido às vacinas. "Isto não significa que eles sejam sadios", afirma o caingange Pedro Sales, estudante de Enfermagem da Universidade de Ijuí (Unijui). Sales convenceu-se de que precisa ser aplicado dinheiro na educação dos índios. Atualmente há quatro universitários na tribo. Eles querem elevar este número. Para isto, precisam que o governo do Estado pague os estudos. Sales lembra que

o índio gaúcho está em um estágio de aculturação e que para se relacionar com a sociedade dos brancos precisa do conhecimento das faculdades.

Este conhecimento é importante para as tribos encaminharem a solução de um dos seus problemas mais sérios: a falta de comida. Na maioria das tribos gaúchas, a desnutrição é muito grande. Esta desnutrição, segundo as lideranças indígenas, é trazida pela omissão da Fundação Nacional do Índio (Fu-

nai), que permitiu que os brancos arrendassem clandestinamente as terras indígenas. É o caso das reservas da Guarita e São João do Irapuá, que somam 25 mil hectares, na sua grande maioria em mãos de colonos e granjeiros da região.

O secretário Hocsman disse que o governo do Estado vai olhar de perto para os povos indígenas gaúchos. Citou com exemplo a intenção governamental de montar um plano específico de saúde para os índios.